



Ao ler a história de Davi e as batalhas que enfrentava junto aos seus soldados, encontramos o seguinte diálogo entre Joabe e Abisai: *“Se os arameus forem fortes demais para mim, venha me ajudar; mas, se os amonitas forem fortes demais para você, eu irei ajudá-lo. Seja forte e lutemos com bravura pelo nosso povo e pelas cidades do nosso Deus. E que o Senhor faça o que for de sua vontade.”* (2 Sm 10.11-12). Neste texto podemos extrair algumas lições que são pertinentes para nossa caminhada.

- **Humildade** – conheciam o adversário, sabiam que em algum momento este poderia vir com mais força, e estavam prontos para reconhecer isto e pedir ajuda. Conheciam também a si mesmos e não se julgavam superiores.
- **Companheirismo** – cada um não olhava para si mesmo como uma só força, mas estavam dispostos a compartilhar e somar esforços. Disposição para auxiliar o outro e suprir em suas fraquezas.
- **Garra** – o incentivo é para ser forte e lutar com bravura, ou seja, dar o melhor de si. Consciência de que estavam em uma batalha!
- **Dependência** – fica evidente que apesar de haver o desejo e empenho em dar o melhor de si, a confiança deles estava no Senhor, não nos resultados que viriam em função de sua própria bravura e força. Havia uma disposição em sujeitar-se à vontade de Deus!

Como cristãos, temos constantemente diante de nós batalhas sendo travadas. Paulo ao escrever aos Gálatas nos diz: *“ Pois a carne deseja o que é contrário ao Espírito; e o Espírito, o que é contrário à carne. Eles estão em conflito um com o outro, de modo que vocês não fazem o que desejam.”* (Gl 5.17). Ao escrever a carta de Efésios Paulo fala também de uma batalha que está sendo travada para a qual precisamos nos preparar adequadamente. Veja:

“Finalmente, fortaleçam-se no Senhor e no seu forte poder. Vistam toda a armadura de Deus, para poderem ficar firmes contra as ciladas do diabo, pois a nossa luta não é contra pessoas, mas contra os poderes e autoridades, contra os dominadores deste mundo de trevas, contra as forças espirituais do mal nas regiões celestiais. Por isso, vistam toda a armadura de Deus, para que possam resistir no dia mau e permanecer inabaláveis, depois de terem feito tudo.” (Ef 6.10-13)

Infelizmente muitas vezes decidimos lutar sozinhos mesmo tendo um exército no mesmo campo de batalha. Decidimos não buscar ajuda, decidimos não ajudar, decidimos lutar com nossas próprias forças. Vamos para a batalha despreparados, desarmados e cheios de autoconfiança.

À luz do diálogo entre Joabe e Abisai e atentando ao que Paulo nos diz, estejamos alertas, compartilhemos nossas forças, lutemos com garra. E quanto aos resultados? Nosso alvo é a vitória e é o que devemos buscar, na dependência e força que vêm do alto, certos de que temos conosco aquele que é o Senhor dos Exércitos.